Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: SAÚDE MENTAL E A MULHER VÍTIMA DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: FRANCISCO EUGENIO PEREIRA DE OLIVEIRA

Autores: HYAGO EWERTON DA CRUZ SILVA
MARTA RODRIGUES DE SOUZA
IZABEL CRISTINA SANTIAGO LEMOS
MISSAELY DOS SANTOS REINALDO

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

INTRODUÇÃO: A violência doméstica contra a mulher repercute em diversos campos de sua vida: no trabalho, nas relações sociais e na saúde (física e psicológica). A literatura apresenta uma série de possíveis consequências para a saúde da mulher vítima de violência, tais como: distúrbios gastrointestinais, lesões e doenças sexualmente transmissíveis. Frisa-se ainda os danos psicológicos, que envolvem: sentimento de culpa,baixa autoestima, depressão e ansiedade. Em virtude dessa realidade, a Organização Mundial de Saúde (OMS) considera a violência doméstica como um assunto de saúde pública. Portanto, torna-se mister abordar a problemática da Violência Doméstica contra a mulher nos espaços de saúde, tendo o contexto da atenção primária como propício para essa finalidade.O presente estudo visa descrever uma atividade de Educação em Saúde (ES) realizada a nível de atenção básica, que abordou o tema “Saúde Mental e a mulher vítima de violência doméstica”. MÉTODO: Estudo descritivo, do tipo Relato de Experiência. A atividade, autorizada pela Secretaria Municipal de Saúde do Crato, foi sugerida após escuta qualificada realizada com profissionais de saúde da UBS. A ação foi realizada nos corredores de uma Unidade Básica de Saúde, localizada no Bairro Vila Alta, no dia 19 de maio de 2015, com a participação de acadêmicos de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri.RESULTADOS: Inicialmente, realizou-se uma dinâmica de acolhimento, onde foram entregues perguntas aos usuários e solicitado que eles se expressassem acerca do assunto. Algumas perguntas foram: O que é violência doméstica? O que é a Lei Maria da Penha? O que fazer em casos de violência doméstica? Os usuários participaram ativamente, esclarecendo dúvidas e compartilhando experiências familiares. Posteriormente, foi apresentada uma resposta para cada pergunta e, em seguida, os alunos detiveram-se a abordar, com o auxílio de diversos cartazes ilustrativos, as sequelas mais comuns para a Saúde Mental de vítimas da violência doméstica, a saber:estresse pós-traumático, depressão, ansiedade, fobias¬, pânico e baixa autoestima. O grupo foi parabenizado no final da atividade pelos usuários. CONCLUSÕES: Considerando os danos potenciais para a Saúde Mental de vítimas da violência doméstica, atividades de educação em saúde a nível de atenção primária abordando essa temática devem ser encorajadas, tendo em vista que esse é um tema ainda pouco considerado no contexto da assistência à saúde da mulher.